

e

francisco simonini
da silva

xico simonini

n

l

g

m

a

s

Muzungu Comunicação

Silva, Francisco Simonini da
S586e Enigmas / Francisco Simonini da Silva. Viçosa, MG:
2002 Muzungu Comunicação, 2002
115p.: il.

1. Poesia brasileira. I. Título

CDD 19.ed. B869.1

CDD 20.ed. B869.1

© 2002 Francisco Simonini da Silva

Projeto Editorial
Muzungu Comunicação
(31) 9965-3945
muzungu@bol.com.br

Consultoria
Anastázia Ladeira
José Paulo Martins

Capa, Diagramação e Arte Final
Miro Saraiva

Digitação
Fernando Prado

Foto do Autor
Theunis - Lentes & Focos

Ilustrações
Xico Simonini

Impressão e Acabamento
Arte Livros - (31) 3891-4736

francisco simonini da silva

(xico simonini)

enigmas

Viçosa - Minas Gerais

2002

A José Dionísio Ladeira, Juracy
de Souza Barros e Maurício
Xavier (i.m.), companheiros
do início desta caminhada,
asseverando ser possível
brincar com as palavras.
A José Paulo Martins,
companheiro que ajudou a
transformar em livro esse
brincar com as palavras.

Nada que resulte do progresso humano é
conseguido com o consentimento
unânime, e aqueles que são mais
iluminados que os outros são condenados
a perseguir essa vida, apesar dos outros.

Você não deve ser como os outros;
Você tem que fazer do seu jeito.
Descobrir seu caminho, porque o caminho
dos outros jamais nos leva longe.

No desabrochar do tempo, onde a
história não tem pressa, e a nossa
vida é, perversamente, curta,
pouco se pode fazer.
Mas, fazer tem precisão.

Índice

terror

infanticídio	15
mendigo	17
gabiru	19
grevando	21
história	23

filosofando

ideal	27
dialética	29
caminho	31
mundos	33
ser	35
ad-vi-da	37
praça	39

construindo

contradição	43
tempo	45
construção	47
cê-vê	49
saga	51
vida	53
natalnovo	55

persona

pepê	59
leonel	61
morrer	63
ela	65
prestes	67
alienígena	69

professorar	71
trajetória	73
será?	75

mulheres

qual? – quer	79
causa	81
profa-nação	83
menina	85
mulher	87
coroas	89
atos	91
glória	93
mão	95

ira

balada	99
allie – nação	101
planos!?!	103
cadeias	105
terror	107
imperador	109
pro-bombas	111
calções	113
águas	115

prefácio

Pluma e gume, de-talhando o cotidiano com a argúcia de felino, movido por asas de rapina que, vez por outra, chega a desdenhar do vento, para vestir a couraça paquidérmica que esmaga e aturde, estabelecendo limites.

Este é o verbo engajado de um poeta mordaz que, a despeito, se concede ternuras e volúpias. Afagos na metade-mulher com a mesma mão que vergasta os ímpios, com a percepção de que a vida é verbo, é ação e afirmação. O viver é ser, construir história como sujeito dela; estabelecer vínculos com o tempo, sentindo na planta dos pés a aspereza de uma terra na qual são fincadas as hastes de substantiva existência.

Aí estão os versos e o traço às vezes desconcertantes de um tribuno que desce do palanque e deixa aflorar insuspeitada verve, que contempla o futuro postado no rochedo da história – especialmente da história recente de um povo espoliado, com a alma arranhada na luta quase inglória contra as forças aparentemente imbatíveis de Mefistófeles, travestido com os carmins e perfumes da modernidade.

Os versos do Xico, não se ouse conhecê-los, sem a capa da paixão, pois a ira santa do vate irá ecoar além da formal concretude das palavras. Antes, um manifesto pela dignidade, bradando no deserto, contra os poderosos de sempre.

Instigante acicate contra as estruturas carcomidas, que ainda se valem da solidez das cracas que, um dia, serão removidas de forma inapelável, deixando desnudo o arcabouço de uma estrutura injusta e cruel.

Instigante acicate que – ainda bem – faz sua parte, para que todos os esgares sejam transformados em sorrisos, “sin perder la ternura jamás”...

José Paulo Martins

terror

infanticídio

consolo escrever gritando

vende criança
sequestra bebê
queima adolescente
rouba cabelo
mata por tênis

noite em fétida favela
seis crianças cola cheiravam
morte chegou nas balas de chumbo
sem açúcar sem afeto

crianças se abraçam e choram
no choro infantil da vida infantil
na vida bandida de morte precoce
espancadas na pele fuziladas na bala

menina sobrevivente de quinz'anos
baiana de todos os santos
do brasil de todos os pecados
purgando no rio desde sete de vida

pai assassino da mãe
estuprada onde morava
expulsa foi prostituta
por troca de teto e comida

noite em fétida favela
crianças solidárias chorando
abraçadas clamando inútil defesa
contra tiros salgados no cano trampo

menina sobrevivente de quinz'anos
debutante na miséria de escola maldita
inda sonha o sonho da escola impossível
aprender ser médica de criança

consolo escrever gritando

mendigo

estendidas mãos
do vô alquebrado
suja e velha
enrugada e cansada
das injustiças
dos perversos brasis

vô das incontáveis
lutas e labutas
incapazes de segurar
a dignidade mínima
da indigna sociedade

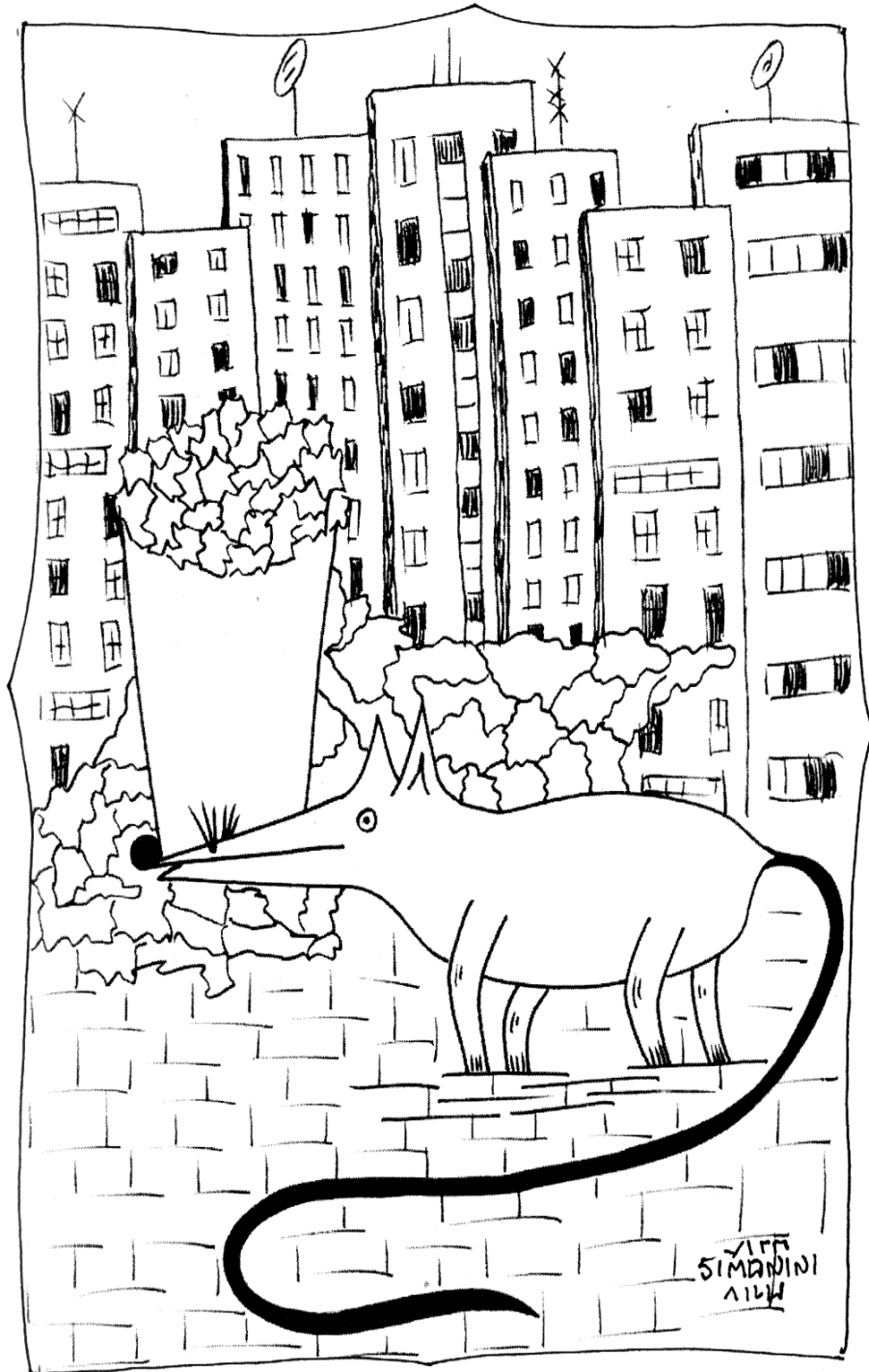
história bandida
do gato faminto
contra o rato acuado
na jaula sacana
de campo sem juiz
num jogo sem zebra

estendidas mãos
do vô alquebrado
suja e velha
enrugada e cansada

esmola pelo amor
ao deus mouco
como todo deus
de milagrosos querubins

velho mendigo
de moedas contadas
sem conta nenhuma
negadas não dadas
dos trocados pra depois

agora não tenho
vovô alquebrado



gabiru

rato HOMEM homem RATO

invenção
da
miséria

miséria
na
criação

rato HOMEM homem RATO

fruto
dos
milagres

milagres
da
traição

da raça
da nação
do povo

DESEMPREGADO
DESERDADO

rato HOMEM HOMEM rato

do LIXO
do RESTO
da XILA
da SOBRA

vida na esmola
mendigo da vida

MISERÁVEL
FÉTIDA
ESQUÁLIDA

grevando

cabisbaixo

sem
eira

sem
beira

desorganizado

humilhado

enganado

SEM
salários
pra
gastar

CEM
contas
pra
pagar

SEM
armas
pra
grevar

cabisbaixo

história

passado presente futuro
banhados
no sangue
molhados
em suor
afogados
na lágrima

do ontem
do hoje
do amanhã

do país da nação do estado
VIOLENTADOS!

pela canalha
de sempre
dos sempre
acanalhados

no ontem
do passado
no hoje
do presente
NO BASTA!
do amanhã
no futuro

filosofando

ideal

o tempo
se faz

juízo
não
se fez

a história
porém
não
se perca

entre
o possível
e o ideal

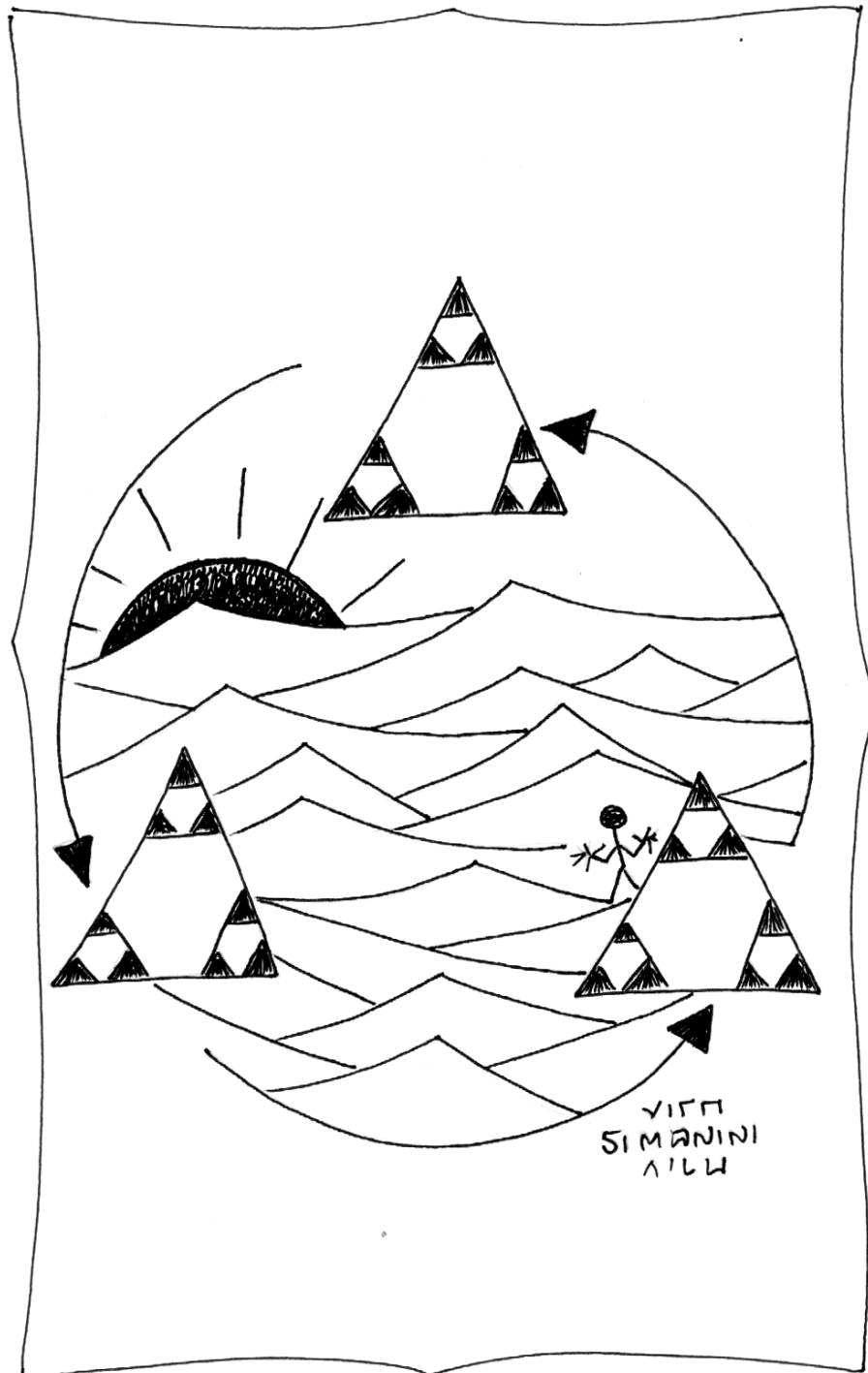
o ideal
é
possível

sonhar
o ideal
de corpo
de alma
com vida

se possível
sonhar

agarrar
o possível
de corpo
de alma
com vida

se possível
agarrar



dialética

sempre
haverá
a teoria

das pessoas
certas
nos lugares
errados
nas horas erradas

como canto
de tese
sempre
haverá

sempre
haverá
a ideologia

das pessoas
erradas
nos lugares
certos
nas horas
certas

como canto
de antítese
sempre
haverá

sempre
haverá
a utopia

das pessoas
certas
nos lugares
certos
nas horas
certas

como canto
de síntese
sempre
haverá

caminho

práxis
eterna
eterna
práxis

teoria
ação
agir
pensar

crítica
da ideologia
exercício
da utopia

práxis
eterna
eterna
práxis

história
fazer
fazer
história

CANTO

SUPREMO

SUPREMO

HUMANISMO

mundos

pesada
bola
para uns
poucos
pesado
mundo

leve
bola
para uns
muitos
leve
mundo

mundo
pesado
legítimo
brilhante

mundo
leve
falso
brilhante

vitória
mediocre

ser

barreiras
do homem
homem de
IN-certezas

dogmas
do homem
valores
sem ser

obstáculos
do mundo
mundo de
COM-venções

normas
do mundo
valores
sem ser

SER
atrevido
transform-AÇÃO
do homem

ação transformadora
destemido
ser

SER
ousado
modific-AÇÃO
do mundo

ação
modificadora
corajoso
SER

ad-vi-da

quando

vida
APENAS vida

sonhar

quem

vida
ENTÃO vida

querer

onde

vida
INCLUSIVE vida

lutar

como

vida
SENÃO vida

vencer

por que

vida
AFINAL vida

nascer?

praça

perversa foto

IMAGEM
da
FOTO

FOTO
do
FATO

queimando retina

obstinada
teimosa
pertinaz
indelével

IMAGEM
da
FOTO

FOTO
do
FATO

perd-IDA
arre-PENDIDA
ré-ENCONTRADA
per-VERGADA

lembranças saudades
H – I – S – T – Ó – R – I – A
de quê? para quê? por quê?

segundos minutos horas dias meses

QUARENT'ANOS

temporais medidas

tempo med-IDO
história VI-VIDA
v-IDA que VI-VI

construindo

contradição

no

apagar

do

sol

matando

luzes

acende

a

noite

trazendo

estrelas

brilhantes

esfuziantes

cintilantes

exuberantes

tempo

livro da VIDA
página virada

livro virando
VIDA
VIDA
virada página

vida COLETIVA
cômica tragédia humana
mundial nacional estadual municipal
hipócrita perversa mentirosa
construindo AMANHÃS
além dos piores HOJES

vida INDIVIDUAL
cumprido dever cumprido
busca incessante
NOVOS caminhos
rumos ETERNOS
trilhados SEMPRE trilhando

FÉ
CERTEZA
ESPERANÇA

nos amanhãs COLETIVOS
nos INDIVIDUAIS amanhãs
na construção de AMANHÃS
melhores que os HOJES

APESAR DELES

construção

nada
acontece
por nada
nada
está escrito

REALIDADES
são
CONSTRUÍDAS

O
homem edifica
A
sociedade constrói

ESPIRITUAIS
bens
MATERIAIS
bens

construindo em construção
a
REALIDADE
histórica
na
HISTÓRIA

MATÉRIA buscando ESPÍRITO
na individualidade do SER
ESPÍRITO buscando MATÉRIA
na sociedade de SER

cê-vê

cheguei
chegamos
chegando

voláteis
velozes
volantes

com pressa por que TANTA?

CORRE vida

VIDA corre

comigo
conosco
convosco

voláteis
velozes
volantes

com novas eras
com novas ações
com novas histórias

vigoroso
verdoso
viçoso

concebendo
cultivando
construindo

com pressa por que TANTA?

corre VIDA

vida CORRE

saga

ontem

sonhar

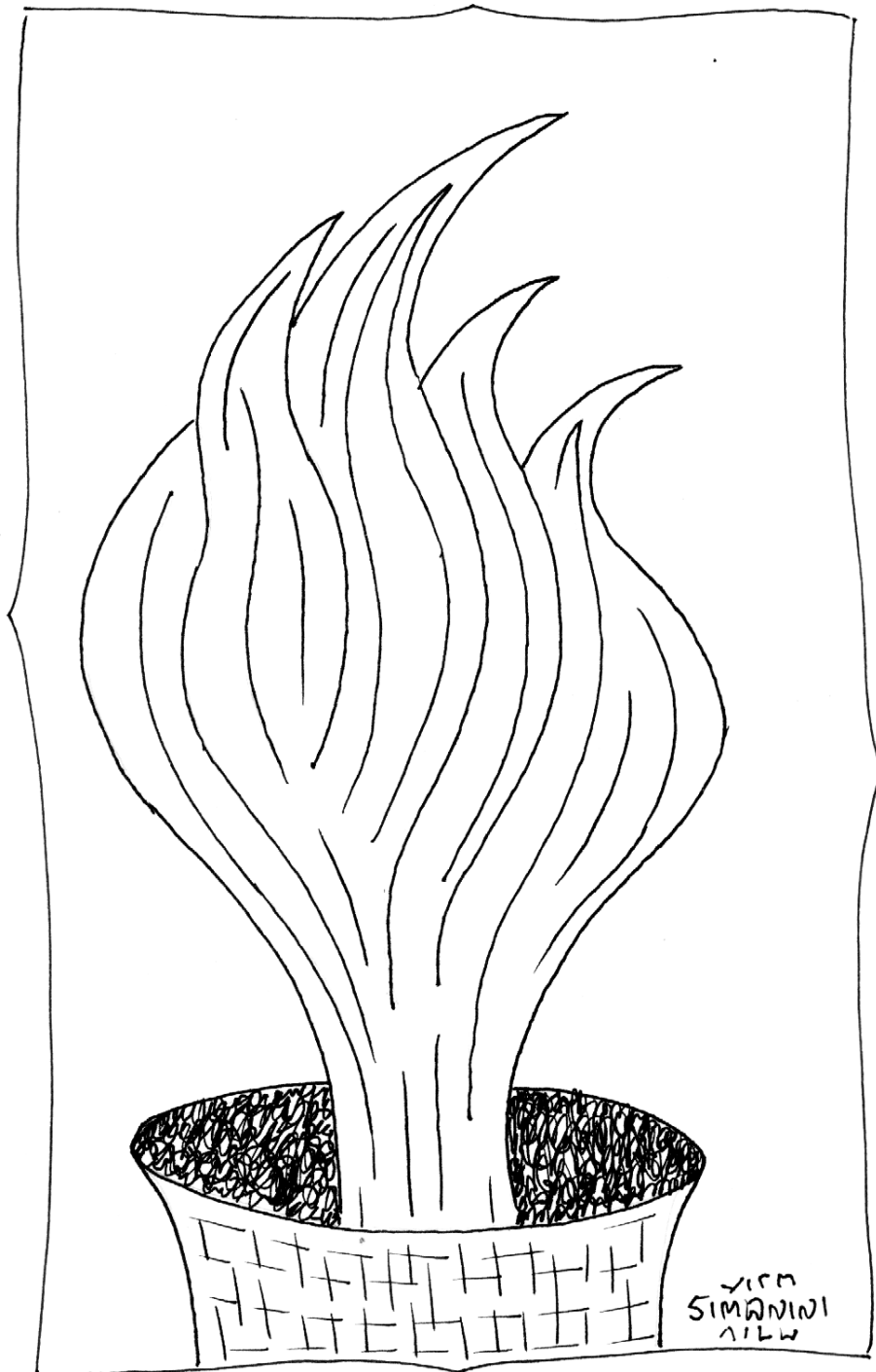
hoje

construir

amanhã

viver

nas asas da história



YIP
SIMANINI
A/LW

vida

este espaço deveria
por razões históricas
da emoção da razão
falar do nascer do viver
na plenitude da luz
na universalidade da vida

vida da humanidade
inúmeros números vividos
numerosos inúmeros pecados
tantos outros tantos perdões

lutas inglórias
outras tantas pelejas
luta em luta
derrota em derrota
vitória em vitória
glória em glória

por razões históricas
da emoção da razão
falar na plenitude do homem
na fala do pensamento falado

gente guerreira
aguerridos guerreiros
trincheiras perenes
futuro escrevendo
teses antíteses sínteses
dialética história eterna história

saga infinita universal
gerada no coração
das matas matadas
da zona das matas gerais
nas matas cercadas
de minadas minas vizinhas
destas minas gerais

este espaço
deveria também falar
na fala da gente guerreira

nem falou espaço
nem guerreiros falaram
das gerais minas
fala universal
universal luta

precisa porque precisa?
falar? gritar? sussurrar?

nascer viver
plenitude da luz
universalidade da vida
luta da humanidade

natalnovo

nascendo

natal novano
acorda brasil!

nascer despertando
despertar

natal novano
acorda gerais!

viver esperança
sem esperar

natal novano
acorda viçosa!

vir ao mundo
venha à vida

natal a-novo
acorda irmão

agindo

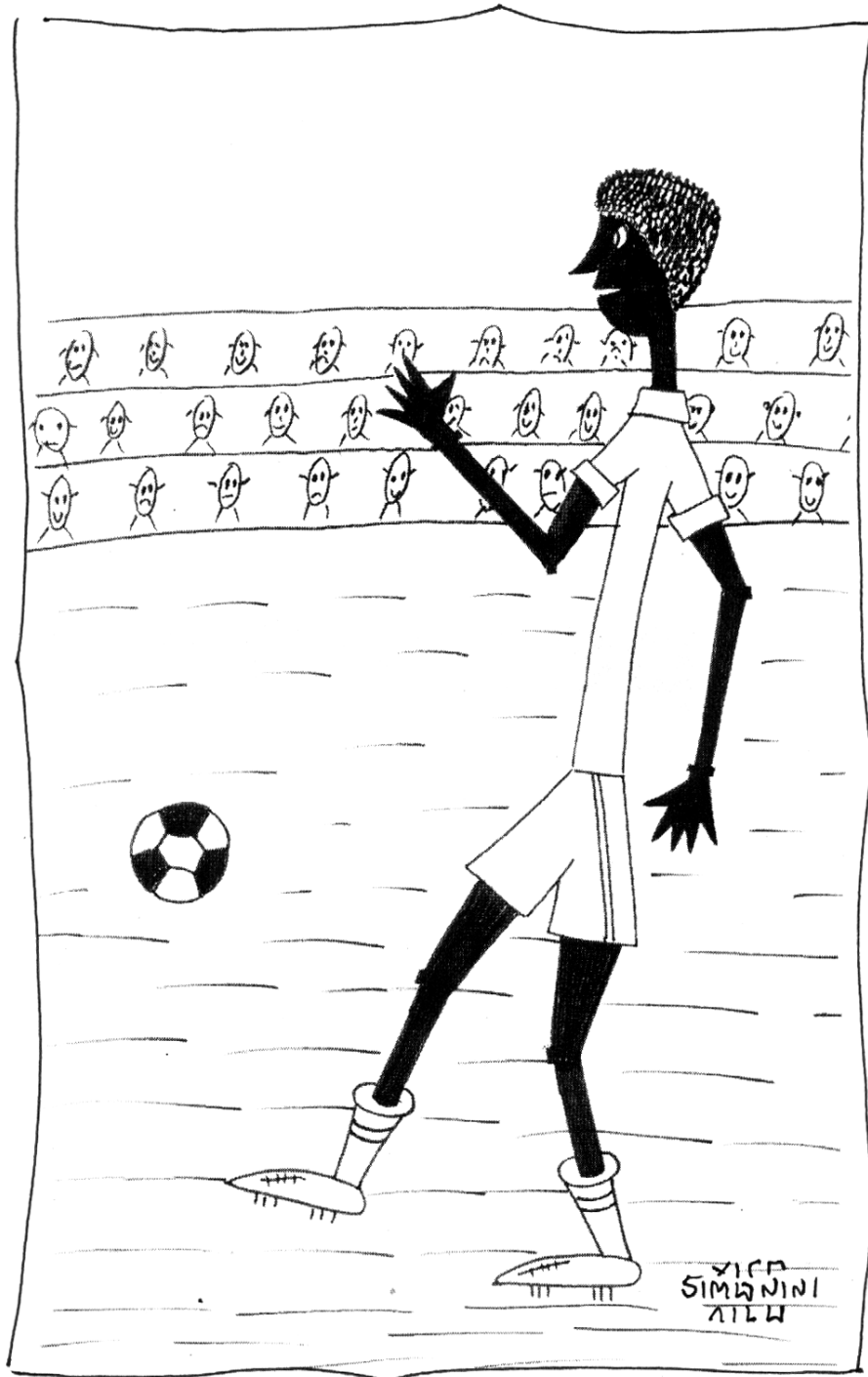
fazendo pensando
aprendendo

natal a-novo
gerais do brasil

de viçosa também

V-I-C-E-J-E-M

persona



pepê

seu pão
de cada dia
a cada dia
mais difícil

seu teto
de cada noite
a cada noite
mais difícil

sua escola
de cada aula
a cada aula
mais difícil

explorado
e ingênuo
na balada
da bola

negro
e expropriado
no mundo
do futebol

espoliado
e pobre
no país
da
IN-justiça



leonel

contra preconceitos tantos
perseguido continua perseguindo
a conclusão determinada final definitiva

*quem pode? quem, hein?
estar contra a nova vida?*

luta lutando qual dom quixote
inda que pros fracos de espírito
caricatura caricatural

busca perene embate contínuo
contínua teimosia
radical radicando radicalizando

*quem pode? quem, hein?
estar contra a nova vida?*

sem sancho pança sem leal rocinante
sem armadura sem lenço sem espada
a força dos fortes de espírito

inda que só a pé em farrapos
acreditando na história
certeza fazendo

contra preconceitos tantos
consumo infinito
teses antíteses sínteses

*quem pode? quem, hein?
estar contra a nova vida?*

a força dos fortes de espírito
ontem hoje sempre
deslumbrante encarnação
das esperanças da nova vida

morrer

PRESENÇA
DA
VIDA

NA
AUSÊNCIA
DA
MATÉRIA

NA
ESSÊNCIA
DO
SER

ela

da vida
semeou
para a vida
cultivou
pela vida
colheu

viva
vida
vivendo
vida

assim viver
mesmo na
ausente vida

a vida
eterna
da eterna
saudade

prestes

chegado

chegando

chegar

cavalgando
a
cavalgada

do passado
no ontem
do hoje
no presente
pra futuro
amanhã

caminhos
da
VIDA
EM
HISTÓRIAS
de
luta

com raça

com garra

com força

no
fazendo
fará
do
sempre
MAIS
SER

com ternura

com carinho

com amor

HISTÓRIA

DE

LUTA

EM

LUTA

cavalgando esperança

alienígena

DE – ERAS

PASSADAS

DE – V – ERAS

PRESENTES

D – ESTÓRIAS

FUTURAS

professorar

PROFESSOR educador

educador PROFISSIONAL

PROFESSORANDO educador

ciência

arte

técnica

DE construção EM construindo A construir

certeza

NA
Vida

consciência

NA
História

trajetória

VALENTE LUTANDO

(*d e c i s i v o*)

CONFLITO PENANDO

(*i s o l a d o*)

OBSTINADO VIVENDO

(*a u d a z*)

TEMPO VARANDO

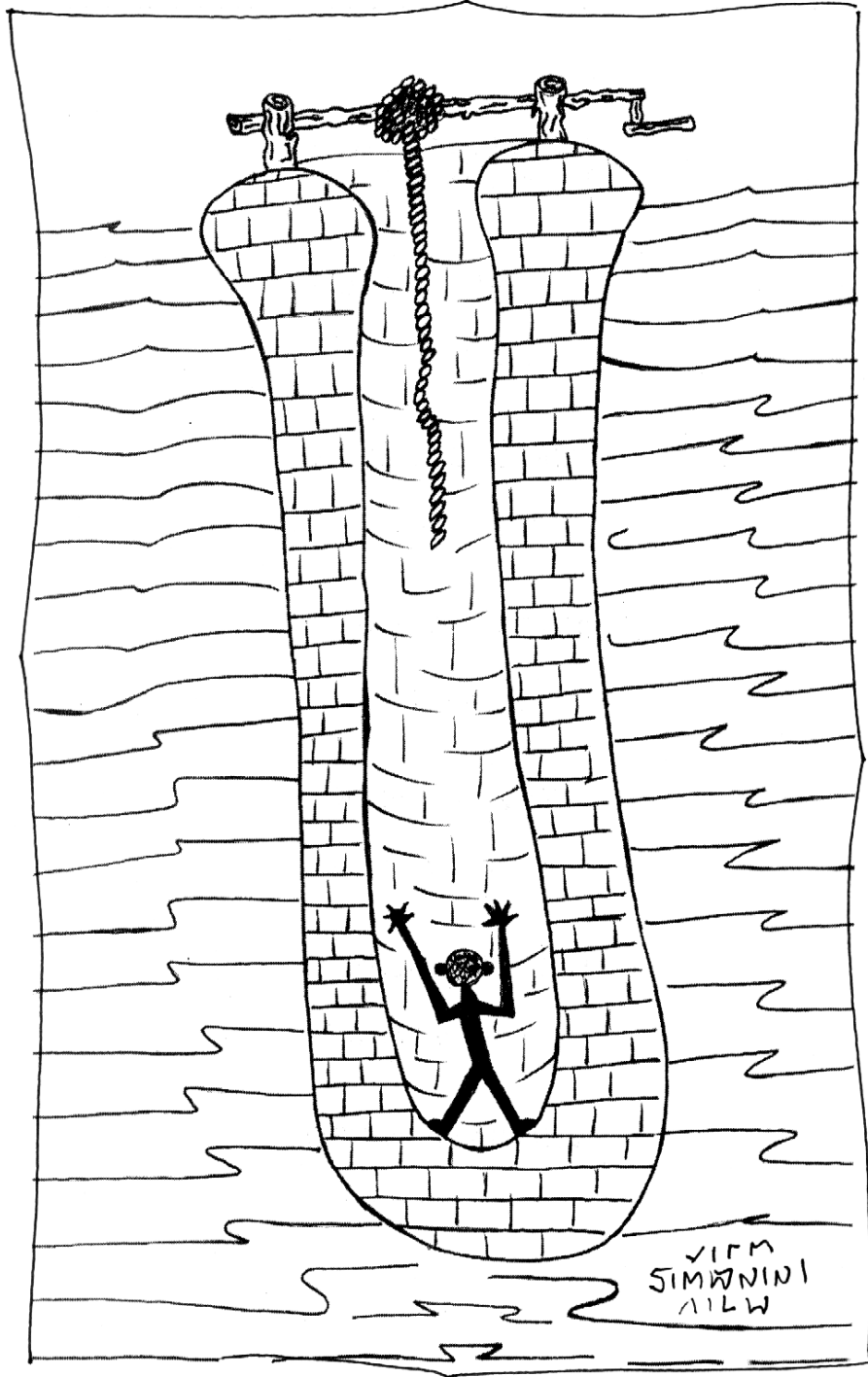
(*c ó s m i c o*)

HISTÓRIA JOGANDO

(*d i a l é t i c o*)

VITÓRIA VENCENDO

(*s e m p r e*)



será?

do
não era
foi

do
não é
está

do
não será
virá

GRITAR
sem mais
grito
pra ecoar

FALAR
sem mais
fala
pra ouvir

MUSICAR
sem mais
música
pra soar

DESENHAR
sem mais
desenho
pra riscar

POETIZAR
sem mais
poema
pra rimar

INDA ASSIM SOU

mulheres

qual ? – quer

uma mulher
qual ? – quer

uma qual ? – quer
maria

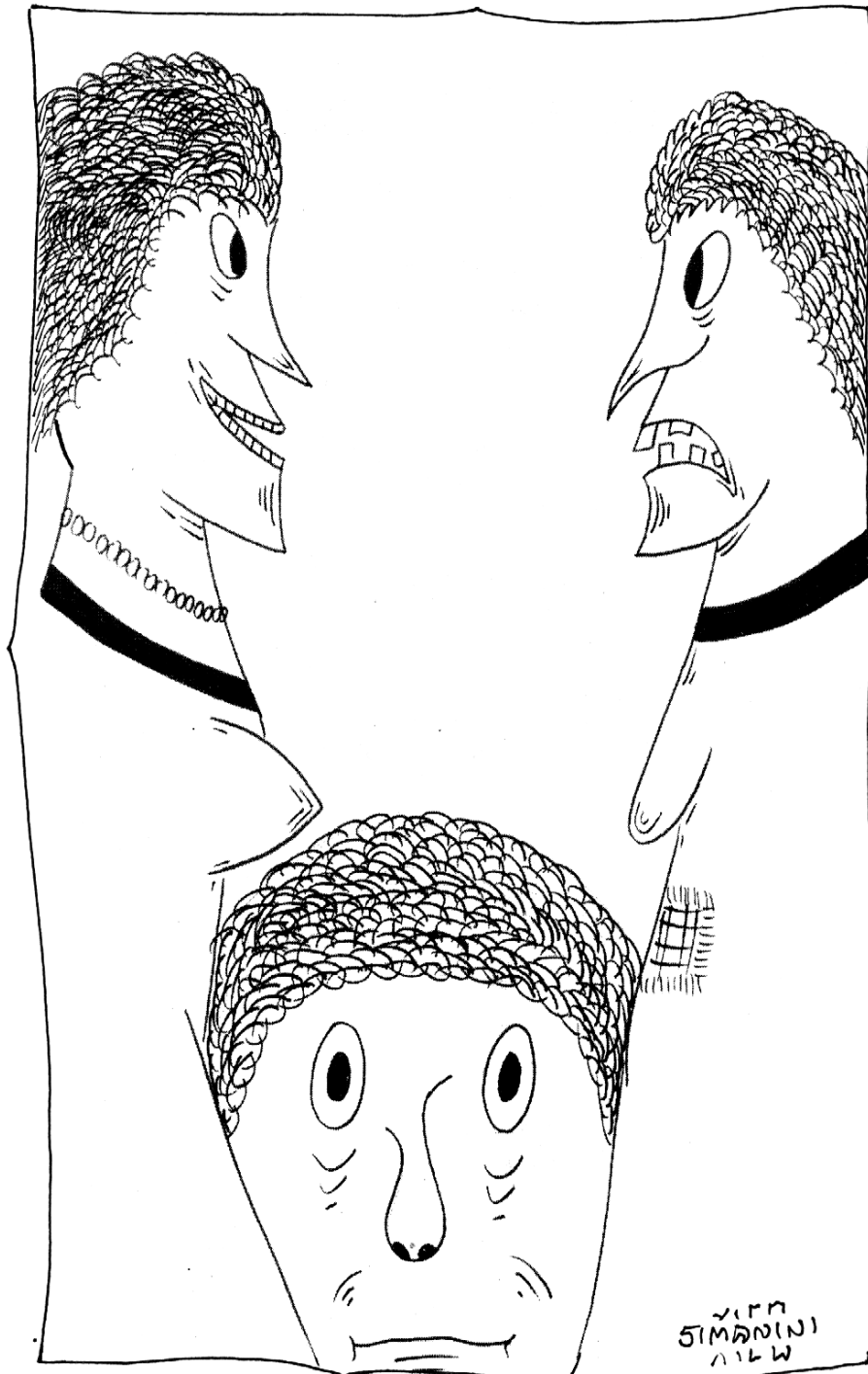
qual ? – quer
mulher

maria
qual ? – quer

não tão
qual ? – quer
assim

e

tão assim
mulher



causa

sempre para sempre
mulher MÃE FÊMEA da luz

história da história contra preconceitos tantos

MUNDO mulher
animal-vegetal-mineral

UNIVERSO mulher
reino-classe-ordem-família-gênero-espécie

INFINITO mulher
água-terra-ar

HISTÓRIA mulher
negra-branca-vermelha-amarela

GUERREIRA MULHER
racional-irracional-lutadora-desvelada

fonte origem berço

mãe NAÇÃO mãe ESTADO mãe PAÍS
causa primeira primeira causa

mãe de todos
dos dominantes algozes da sociedade
INOCENTES mães cegas dos filiais crimes cometidos
fome miséria injustiça

mãe de todos
das dominadas vítimas da sociedade
SOFREDORAS mães cegas dos filiais castigos sofridos
fome miséria injustiça

sempre para sempre
mulher MÃE FÊMEA da luz

abandonada
pobre
analfabeta
trombadinha
solteira
desamparada
prostituta

sem esperança sem destino

mãe madrasta-mãe sociedade
por tudo mãe-mãe por tudo

SEMPRE PARA SEMPRE

profa-nação

n'ação ingrata
DE
ingratos n'ação

adolescentes ainda
ENTRE
ainda crianças

juvenil corpo
EM
corpo infantil

riqueza única
SOB
única renda

buscando viver
PARA
viver procurando

capaz ganhar
ATÉ
ganhar talvez

vendendo prazer
SEM
prazer lucrar

danada vida
POR
vida bandida

n'ação porca
SOBRE
porcos n'ação

menina

MULHER menina
MENINA mulher

adulta
madura

ardente erótica sensual

MENINA

MENINA mulher
MULHER menina

frega loba amante

MULHER

vida
no
O-R-G-A-S-M-O

orgasmo
da
V-I-D-A

mulher

musa inspiradora
secretos sonhos
eróticos sensuais inextinguíveis

ser etéreo
estranhos pensamentos
desejos vontades fantasias

estátua escultural
cobiçadas coxas
longas rígidas roliças

fêmea ardente
aconchegantes braços
ágeis macios misteriosos

vênus saborosa
lascivo corpo
aveludado claro desconhecido

ONÍRICA MULHER

síntese soberana
corpo alma-alma corpo
consumo ilimitado-infinita submersão
busca total-absoluto orgasmo

coroas

coroas coroadas

cheirosas cheirando cheiradas
FLOR... IDAS

coroas coroadas

marcas marcando marcadas
VI... VIDAS

coroas coroadas

carências choradas doridas
DO-Í-DAS
DO-I-DAS

DE... MAIS

atos

primeiro: M-U-L-H-E-R
histórica
política
social

por tudo
tudo
tudo
por tudo

segundo: M-U-L-H-E-R
humana
gente
amiga

por tudo
tudo
tudo
por tudo

terceiro: M-U-L-H-E-R
fêmea
esposa
amante

por tudo
tudo
tudo
por tudo

quarto: M-U-L-H-E-R
paixão
amor
veneração

por tudo
tudo
tudo
por tudo

quinto: M-U-L-H-E-R

V - O - C - Ê

glória

maria
maria
maria

de
glórias
em
glórias
in
glórias

maria
maria
maria

zerada
de
tudo
da
i
real
inflação
para
glórias

in
glórias
sem
glórias
dos
planos
in
glórios

mão

mão

de

CHEIRO

suado

perfume

de

mão

EXALADO

mão

de

LASCIVO

calor

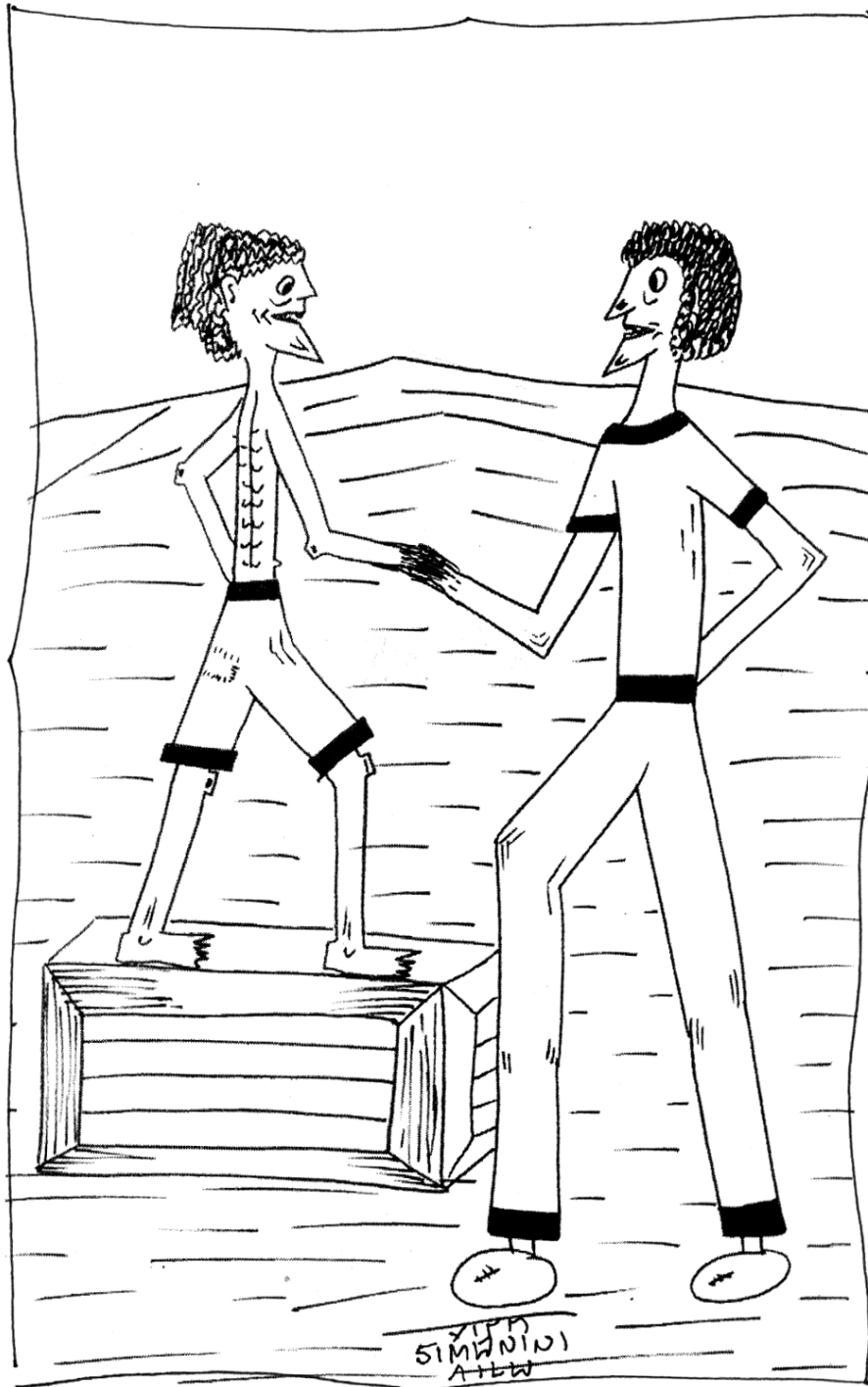
DESEJO

de

mão

sensual

ira



balada

não

ENCHE

o meu

não

ENCHO

o seu

OPRIMINDO

o forte

EXERCE

o poder

de leve

GRITA

o fraco

CEDE

migalha

o forte

o fraco

CALA

impotente

como se

nada

ACONTECESSE

a relação

PERMANECE

imutável

hipocritamente
forte
e
fraco
felizes
e
satisfeitos

e
bola
pro
mato

o jogo
É
do campeonato

e
bola
pro
canto

a balada
É
da
me - di - o - cri - da - de

allie-nação

ando
na onda
onda da
onda

ontem
hoje
antes
agora

onda
em
onda

onda
collor-
-ida

cai-
-ada
onda

onda
mal-
ufada

afif-
-ada
onda

última
onda
onda
covada

onda ~ a ~ onda

outra
inda

desesperada
onda

onda
das
ondas

onda
B-A-Ú

planos!?

escudo

ou

ducado

cruzeiro

ou

cruz ? - credo !

real

ou

i ? real !

novo

ou

velho

cruzado

no

fígado

direto

nas

fuças

soco

no

queixo

golpe

no

ventre

beijo

na

lona

couro
total

comeu
a remunerada

o dólar
carimbou
engoliu

o over
as ações
batizou
fundiu

o ouro
os fundos
chupou

tudo TUMA-do
o hoje
da ética
xerife

sombra
presente
do porão
de ontem

e

teje preso
pra aprender

cadeias

REDE vida morte REDE
vida TELA CADEIA vida
escarro no HINO da vida

globalizadas no país da GLOBO
no cárcere no xadrez no calabouço
pro selado gado selando sem cessar
no ferro na brasa na chama

manchando MANCHETE-s estampadas
hoje na REDE TV!
na arataka na cilada na armadilha
pro manso gado amansando sem cessar
no chicote no laço na vara

recordando com RECORD-es bispais
na máscara no disfarce na fantasia
pro calado gado calando sem cessar
no tapa no tombo na queda

entradas BAND-eirantes bandeiras bandidas
no prostíbulo no cercado no estábulo
pro gordo gado engordando sem cessar
na graxa no sebo na pasta

Sistema Brasileiro do Trambique
na mentira no engodo no ardil
pro cortado gado cortando sem cessar
na faca no chuço na lâmina

REDES tralhas rotas TELAS
nada da VIDA tudo da MORTE
academias saltitantes da indignidade
universidades criminosas na criminalidade
CADEIAS nelas!

terror

ou

pillantra defenestrado

signo
terror

auspícios
terror

hospício
terror

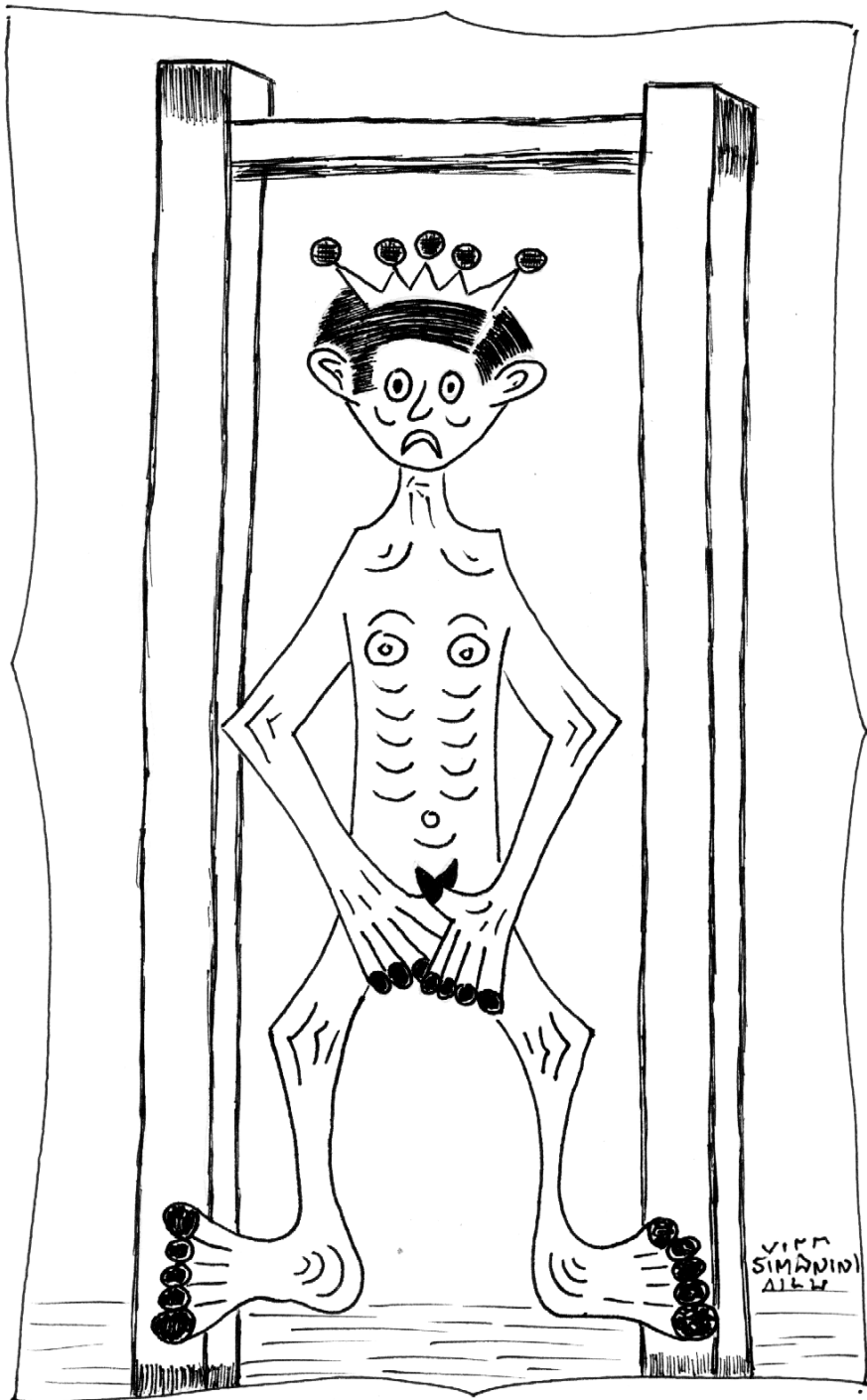
louco
em-PÓ-eirado

terrorista
VI-ci-ADO

louco
em-FUMAÇA-do

terror
moleque

terrorista
pillantra



imperador

home danado este

se
 corrê
 ele
 pega
se
 ficá
 ele
 come
se
 escondê
 ele
 acha
se
 enfrentá
 ele
 bate
se
 trepá
 ele
 puxa
se
 entocá
 ele
 fareja

home danado este

das
 manhas
 e
 artimanhas
pras
 caças caçadas
 e
 pescas pescadas

pro-bombas

ora direis escolares alunos
do peito da alma do coração
provas avaliação vestibular
suplício tortura martírio

inferno educacional
purgatório do educando
delírio total absoluto
dos aventureiros educacionais

provar que prova que nada!
provar o quê? para quê? por que?
ora bombas!

avaliar que avaliação que nada!
avaliar o quê? para quê? por quê?
ora pauladas!

bombadas levar
pauladas tomar

nos tais e quais inventores
da provada burrice
da avaliada idiotice
do nada pra nada

delírio total absoluto
mistificação alienação massificação
esbórnica interminável
dos aventureiros educacionais

almoedas da educação
dos educandos almocreves
dos almofetes de educandários

calçadões

já
não
se
fazem
mais
calçadões
chocantes
como
antigamente
das
saltitantes
e
esfuziantes
viçosas
das
roças gerais
dum
brasil
não
tão
brilhante

brasil
de
gente
borbulhante
e
crocrante
duma
sociedade
pererecante
e
humilhante

c-o-n-s-e-q-u-e-n-t-e-m-e-n-t-e

também
nada
brilhante
sem
o
brilho
das
luzes
dos
calçadões
que
já
não
se
fazem
mais
como
antigamente

águas

aos borbotões
aos trambolhões
aos borbulhões

rolando
escorrendo
caindo
pingando
chovendo

água pra tudo pra tudo lavar

sujos
sujeiras
sujidades

coloridas
armadas
piradas

executivas
legislativas
judiciárias

municipais
estaduais
federais

água pra tudo pra tudo lavar

